



## AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR EM CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UFCG, PARAÍBA

### Resultado de Pesquisa

Dayane dos Santos Silva<sup>1</sup>

Rosa Maria Feiteiro Cavalari<sup>2</sup>

#### Resumo

Este estudo teve como objetivo compreender o processo de ambientalização curricular nos cursos de Ciências Biológicas oferecidos pela UFCG/PB, bem como possíveis temáticas relacionadas ao contexto da Caatinga. Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo Estudo de caso. Para a coleta dos dados realizou-se a análise documental do Projeto Pedagógico dos cursos, das ementas e programas das disciplinas, e entrevistas semiestruturadas. A partir da análise dos dados considera-se que esses cursos têm incorporado elementos referentes à relação sociedade-natureza e do contexto da Caatinga.

**Palavras Chave:** Ambientalização curricular; Temática ambiental; Caatinga; Curso de Ciências Biológicas.

#### INTRODUÇÃO

Frente a degradação ambiental, cada vez mais em evidência na sociedade, e com a ampliação dos debates sobre os problemas ambientais nas últimas décadas, a dimensão ambiental passou a ser incorporada de diferentes formas nos espaços educativos, como no contexto universitário, sendo denominada como processo de ambientalização. O termo está vinculado à inserção tanto da temática ambiental quanto a da sustentabilidade, que passa a ser enfatizada entre as temáticas ambientais nas Instituições de Ensino Superior (IES) que se propõem, de algum modo, a incorporar as discussões sobre a problemática ambiental (SÁENZ, 2014, p.13). As Universidades, diferente de outros locais, para Leff (2009, p. XVIII), são “instituições de pesquisa e docência; de conhecimento, saber e cultura, por isso a ambientalização das universidades passa, sobretudo, pela ambientalização do currículo universitário”.

Nesse cenário, considera-se importante compreender o processo de ambientalização curricular no ensino superior em três cursos de Ciências Biológicas oferecidos pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, única instituição pública de ensino superior da Paraíba que

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Unesp campus Rio Claro, SP, dayanedosssilva@gmail.com.

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> do Departamento de Educação, Unesp campus Rio Claro, SP, rosamfc@rc.unesp.br.

possui todos os campi situados em área de caatinga, um bioma exclusivamente brasileiro, região-contexto a partir da qual teve início a presente investigação.

Este estudo teve como objetivo compreender o processo de ambientalização curricular nos cursos de Ciências Biológicas oferecidos pela UFCG/PB, bem como possíveis temáticas relacionadas ao contexto da Caatinga.

## **DELINEAMENTO DA PESQUISA**

A pesquisa realizada foi de natureza qualitativa do tipo “Estudo de Caso”. Para a coleta dos dados realizou-se a “análise documental” do Projeto Pedagógico dos cursos da instituição mencionada, bem como, das ementas e programas das disciplinas nas quais a temática ambiental é contemplada. Realizaram-se, também, entrevistas semiestruturadas com os coordenadores (em exercício e iniciais dos cursos) e professores dos cursos responsáveis pelas disciplinas selecionadas, totalizando dezessete entrevistas. Ao fim, para análise do material coletado os dados foram triangulados.

## **A TEMÁTICA AMBIENTAL NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

A temática ambiental se concentra, predominantemente, em componentes curriculares optativos na estrutura curricular e compreendem as disciplinas de Etnobotânica; Etnozoologia; Fundamentos de etnoecologia; Sociedade, ambiente e desenvolvimento sustentável; Educação ambiental; Ecologia do semiárido; Biologia da conservação; Ecologia humana; Educação para convivência no semiárido; Gestão e conservação de recursos ambientais; Ecoturismo e Gerenciamento de resíduos. Já os componentes curriculares obrigatórios são quatro ao total, a saber: Ecologia geral, Ecologia de populações e comunidades, Ecologia de Comunidades, e Meio ambiente e sociedade. A concentração da temática ambiental nas disciplinas optativas pode ser interpretada como uma expressão da secundarização, a qual, mesmo presente na estrutura curricular, sugere que as questões que suscita, provavelmente, não são avaliadas como constituintes prioritárias na formação desses profissionais.

Algumas temáticas ambientais são contempladas nesses componentes curriculares, dentre as quais se evidenciam as questões voltadas para a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável, a conservação do ambiente, a interferência das atividades humanas na natureza, a relação sociedade-natureza e o conhecimento ecológico tradicional.

Destacam-se também, a educação para convivência no semiárido, a escassez da água e, a partir de alguns relatos de professores, o conhecimento ecológico tradicional. Essas temáticas fazem referência às particularidades desse contexto. Ainda com base no relato dos professores, percebeu-se uma preocupação em discutir a importância de uma educação e ações que se voltem para essa região, além de questões relacionadas ao acesso e distribuição dos recursos naturais, principalmente da água em uma região semiárida. Evidenciou-se também que a formação profissional requer atividades que facilitem o contato com as problemáticas socioambientais, possibilitando a reflexão sobre as “relações interpessoais e com a natureza”, de modo que essas análises e reflexões devam ser críticas tendo em vista que as intervenções nas “relações sociedade-natureza se constituem enquanto uma participação política” (JUNYENT; GELI; ARBAT, 2003, p.22).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise da inserção dessas temáticas, entende-se que os cursos de Ciências Biológicas oferecidos pela UFCG, Paraíba, têm incorporado a temática ambiental em seus currículos, assim como tem contemplado o contexto regional da caatinga. Essa última, ainda necessita ser conhecida com maior profundidade tanto no que diz respeito à abordagem da temática em sala de aula, quanto ao desenvolvimento de pesquisas que busquem contemplar o contexto.

Além disso, compreende-se que o processo (de disputas de diferentes forças e interesses) que configura a inserção da temática ambiental nos currículos enquanto um campo de conflitos, envolve a construção do conhecimento nos espaços educacionais, tal como na Universidade, a partir da organização e seleção que legitima determinados conhecimentos atrelados a algumas visões de mundo na sociedade.

## REFERÊNCIAS

JUNYENT, Maria; GELI, Aana. Maria; ARBAT, Eva. Características de la ambientalización curricular: modelo CES. In: **Ambientalización Curricular de los Estudios Superiores**: Proceso de caracterización de la Ambientalización Curricular de los Estudios Superiores. Girona, Red Aces. v. 2, 2003.

LEFF, Henrique. Prólogo. In: ESCHENHAGEM, M. L. **Educación Ambiental Superior em América Latina**. Bogotá. Echoe, Ediciones, 2009.

SÁENZ, Orlando. Panorama de la sustentabilidad en las universidades de América Latina y el Caribe. In: RUSCHAEINSKY, et al. (Orgs) **Ambientalização nas instituições de educação superior no Brasil**: caminhos trilhados, desafios e possibilidades. São Carlos: EESC/USP, 2014.